



Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inclusão Sócio-Econômica pela Interação entre Instituições de Ensino e o Setor de Petróleo e Gás – CEDIPETRO

Clóvis Bôsko Mendonça Oliveira¹, Edson Freire Maia Junior², Jeferson Santos Teixeira da Silva³, Maria do Socorro Moura Paulino⁴, Maria Taynara Ferreira Bezerra⁵, Renato Samuel Barbosa de Araújo⁶

¹ Doutor – UFRN – clovisbosco@yahoo.com.br

² Graduando em Ciência e Tecnologia – UFERSA – edsonfmjunior@gmail.com

³ Graduando em Direito – UERN – jefersonsantost.silva@gmail.com

⁴ Mestra em desenvolvimento do meio ambiente – IFRN Campus Mossoró – socorro.paulino@ifrn.edu.br

⁵ Graduanda em Direito – UNP – taynarafbezerra@gmail.com

⁶ Doutor – IFRN Campus Central – renato.araujo@ifrn.edu.br

Resumo: O Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inclusão Socioeconômica pela Interação entre Instituições de Ensino e o Setor de Petróleo e Gás – CEDIPETRO – constitui-se de um projeto de extensão formado por um conjunto de atividades que busca mobilizar o ingresso de jovens em instituições de ensino com cursos voltados para temas relacionados às demandas dos setores do petróleo e gás.

Palavras-chave: formação profissional, inclusão socioeconômica, petróleo e gás

1. INTRODUÇÃO

Ante o déficit nacional de profissionais de nível técnico e das diversas engenharias, mais precisamente relacionados ao setor de petróleo e gás, tem-se investido incisivamente na ampliação do número de vagas existentes nas Universidades e Institutos Federais objetivando a formação de jovens e adultos que supram esta demanda. A facilidade de ingresso dada em função do vasto número de vagas, por sua vez, atrai alunos independentemente de sua afinidade ou identificação com aquele ramo científico, o que contribui para a avultosa desproporcionalidade entre o número de matrículas e o número de concluintes. Como então quebrar esse paradigma vocacional?

É nessa perspectiva que o Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inclusão Socioeconômica pela Interação entre Instituições de Ensino e o Setor de Petróleo e Gás – CEDIPETRO – corresponde a um projeto de extensão constituído por um conjunto de atividades que busca incentivar o ingresso de jovens em instituições de ensino capazes de formar profissionais voltados aos temas relacionados às demandas de recursos humanos dos setores da cadeia produtiva do petróleo e gás.

A metodologia da proposta tem como base uma abordagem dinâmica composta por seminários, minicursos, aulas práticas e visitas técnicas, a partir dos quais alunos de uma escola pública de ensino médio, ao final de um mês de atividades, são certificados, formando um cabedal de informações que lhes permitam obter uma visão mais crítica a cerca dos temas pertinentes ao mercado do petróleo e gás. Assim, promovem-se condições para que no futuro esses jovens possam contribuir ao imperativo de intensificar a produção dos campos de baixa produção em poços amplamente explorados e propiciar os meios de diversificação da economia em áreas carentes de maiores oportunidades, assumindo, portanto, uma importante função social.

O projeto promove maior interação entre escolas de engenharia e as atividades de ensino de ciências exatas e naturais de nível médio, visando a despertar vocações e recrutar mais e melhores estudantes para as áreas tecnológicas abrangidas pelo setor de Petróleo e Gás. Neste contexto, entende-se como ciências exatas e naturais: a matemática, a física, a química, a biologia, a informática e as geociências.

Até o momento 480 alunos receberam certificados, com previsão de, ao final de 2012, 720 alunos diretamente beneficiados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O público-alvo do projeto são alunos do ensino médio e, inicialmente, serão atendidos os estudantes da Escola Estadual Abel Coelho, em convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seec), o IFRN, Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN (Funcern), Redepetro/RN e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do governo federal.

O CEDIPETRO utiliza como metodologia uma abordagem dinâmica, composta por seminários, minicursos, aulas práticas, visitas técnicas e outros eventos para conhecer as áreas de atuação em petróleo e gás, bem como as oportunidades do mercado. Abordam-se temas relevantes, tais como: geologia, geofísica, engenharia do petróleo, aspectos comerciais, econômicos, fiscais, ambientais e legais. As atividades têm caráter informativo.

Ao final de 12 encontros, com quatro horas cada, concentrados em um intervalo de aproximadamente um mês, os participantes têm uma visão global sobre as atividades petrolíferas, desde a sua natureza constituinte até os resultados advindos da busca, prospecção e consumo. Também se proporcionam aos alunos noções básicas e fundamentos que permitam uma visão sistêmica dos aspectos que compõem as atividades petrolíferas. Para melhor acompanhamento das turmas, disponibiliza-se um kit estudante com mochila, lápis, caneta, borracha, bloco de papel, camisa do projeto e uma apostila desenvolvida pela própria equipe de docentes do projeto que contém informações necessárias para o melhor aproveitamento das atividades. Também se fornece aos alunos auxílio-transporte para que possam se encaminhar à estrutura física construída dentro do IFRN/Mossoró especificamente para atender as demandas do projeto.

Uma vez por mês, qualquer pessoa da comunidade pode participar do CEDIPETRO, no “Dia do Petróleo” – atividade com apresentações e workshops sobre petróleo e gás – no qual se realiza a cerimônia de certificação dos participantes do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto são mensurados por instrumentais e pelo acompanhamento dos egressos. Durante as atividades do Projeto CEDIPETRO observou-se uma aproximação dos jovens da Escola Estadual Abel Freire Coelho das realidades do ambiente de trabalho na indústria do petróleo e gás natural, conforme mostra a Figura 1.

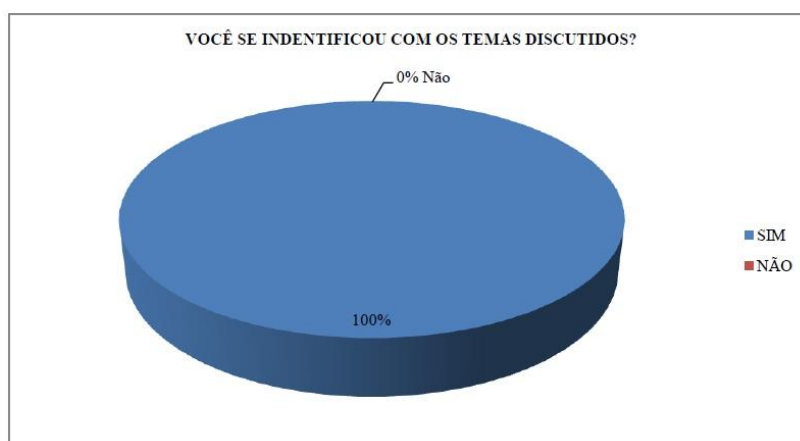


Figura 1 – Afinidade dos alunos com os temas discutidos durante o CEDIPETRO segundo as respostas obtidas pelo questionário de avaliação do projeto

A parceria com a RedepetroRN tem se mostrado fundamental para o despertar desses alunos para o ambiente empresarial da área. Os professores do Projeto têm incentivado os jovens para o interesse em pesquisas na área de petróleo e gás natural, bem como o ingresso dos mesmos em cursos nas áreas tecnológicas e nas engenharias, conforme os dados contidos na Figura 2.

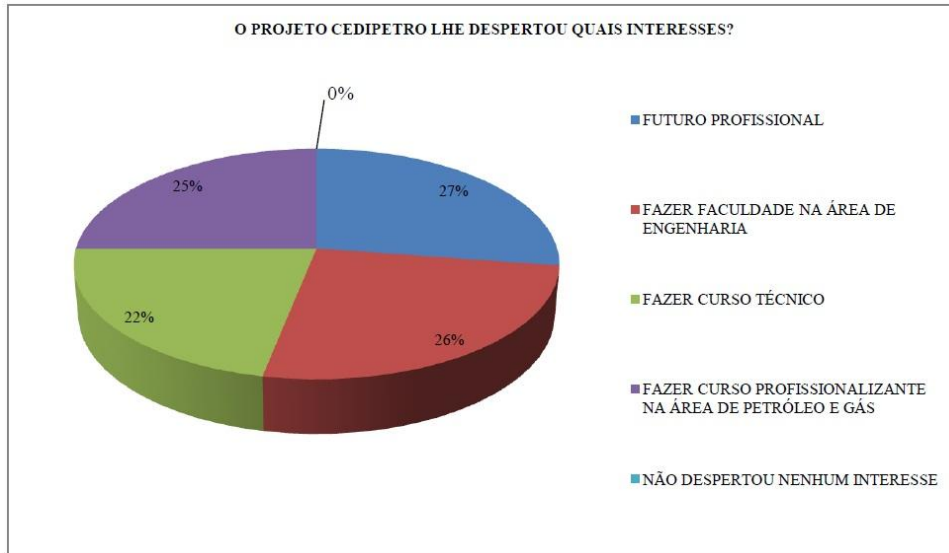


Figura 2 – Interesses despertados pela participação no projeto CEDIPETRO segundo as respostas obtidas pelo questionário de avaliação do projeto

Os indicadores mostram um incremento significativo na busca por cursos técnicos, tecnológicos e de engenharia voltados para a indústria do petróleo e gás.

Além dos fatores profissionais, o projeto lida diretamente com a formação ético-cidadã de seus participantes, o implica na melhoria dos aspectos comportamentais e sociais, como podemos observar nos depoimentos dos estudantes contido na Figura 3.

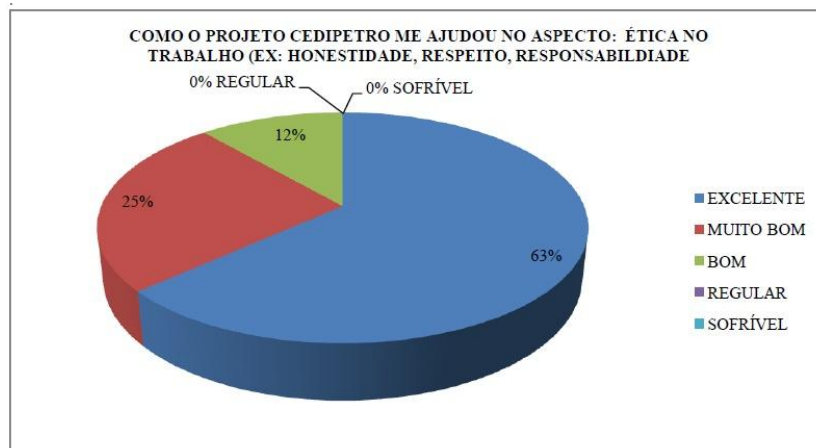


Figura 3 – Contribuição do CEDIPETRO para melhoria de aspectos éticos segundo as respostas obtidas pelo questionário de avaliação do projeto



Apesar do projeto ainda se encontrar em fase de execução, atualmente, mais de 40% dos jovens certificados participam dos processos de seleção de cursos no IFRN ou em cursos do SENAI, UFERSA e UNP, número significativo se comparado aos altos percentuais de alunos que nem ao mesmo conheciam os cursos de engenharia antes do projeto.

4. CONCLUSÕES

O projeto CEDIPETRO tem aproximado as empresas da cadeia produtiva de petróleo e gás do segmento jovem, contribuindo para a divulgação das mesmas junto ao meio acadêmico e a sociedade. Para os jovens alunos tem sido uma maneira importante de conhecer melhor a área das engenharias, principalmente o segmento de petróleo e gás, que é a base econômica de Mossoró. Vários jovens participante das turmas do projeto se inscreveram nos cursos técnicos subsequentes do IFRN e outros em cursos de graduações nas engenharias ofertadas pelas instituições de ensino superior da região.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. L. de & LIEDKE, E. R. Inovação Tecnológica, Mercado de Trabalho e Qualificação. *In*: NEVES, M. de A.; LEITE, M. P. (Orgs.). **Trabalho, qualificação e formação profissional**. São Paulo, Rio de Janeiro: ALAST, 1998. p. 77-99.

COSTA, R. N. A. da. **A importância da educação profissional no desenvolvimento econômico do Maranhão - O caso da cadeia Mineiro- Metalúrgica**. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciências Econômicas), UFPE, Recife.

DUQUE, R. S. **Os Desafios para a Indústria Nacional Frente às Demandas do Setor de Petróleo e Gás**. Auditório do BNDES, 02 julho 2008. Disponível em: <www.prominp.com.br> Acesso em: 19/01/2009.

HIRATA, H. Da polarização das qualificações ao modelo da competência. *In*: FERRETTI, C. et alli. (Orgs.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. Petrópolis, 1994. p. 128-142.

HOLANDA, A. **Capacitação tecnológica da população**. Organizadores: Ângelo Azevedo Queiroz. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2007.

LEITE, M. P.; RISEK, C. S. Cadeias, Complexos e qualificações. *In*: _____; NEVES, M. de A. (Org.). **Trabalho, qualificação e formação profissional**. São Paulo; Rio de Janeiro: ALAST, 1998.

MOURÃO, L. **Oportunidades de qualificação profissional no Brasil: reflexões a partir de um panorama quantitativo**. Rev. adm. contemp., Mar 2009. vol.13, no 1. p.136-153.

NETO, J. A.; AMATO, R. de C. F. **Reestruturação industrial, trabalho e (re) qualificação profissional**. Revista Gestão Industrial. Paraná. v. 02, n. 02. p. 32- 45, 2006.

STEIL, A. V. **Um modelo de aprendizagem organizacional baseado na ampliação de competências desenvolvidas em programas de capacitação**. 2002. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) UFSC. Florianópolis.